

Primeiros poemas

I
CONVITE

A um chamado teu,
Eu correria.
Ignorando o frio,
Esquecendo o orgulho,
Entraria na esfera do silêncio.

Não há promessa na tua voz.
Teu gesto é igual ao do vendedor
De insuspeitas frutas podres:
— Leve-as, não se arrependerá.

Faço destas maçãs, tangerinas, amoras
Minha cota de agonias.
Teoremas.
Teorias.
Por hora, teu desamor
É meu pão de cada dia.